



## FICHA TÉCNICA

**Título:** I SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO  
LIVRO DE RESUMOS

**Organização:** Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,  
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

**Colaboração:** Cristina Crava, Francisco Martins

**Depósito Legal:** 395701/15

**ISBN:** 978-989-96186-7-1

**Editor:** Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

**Local e data:** Porto, Julho de 2015

## ÍNDICE

pág.	
13	APRESENTAÇÃO   PRESENTATION
14	PROGRAMA   PROGRAM
16	DISTRIBUIÇÃO DAS COMUNICAÇÕES
	CONFERÊNCIAS   CONFERENCES
27	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (DOCENTE)   EDUCATIONAL POLICIES FOR THE XXI CENTURY AND TEACHERS' PROFESSIONAL DEVELOPMENT António Bolivar
28	ESTADO E REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO   THE STATE AND THE REGULATION OF EDUCATION João Barroto
30	POLÍTICA DE CIDADE E DE ESCOLA: PERSPECTIVANDO A EDUCAÇÃO NA TERRITORIALIDADE E NO PERTENCIMENTO – UM EXEMPLO BRASILEIRO   CITY AND SCHOOL POLICY: PERSPECTIVATING EDUCATION IN THE TERRITORIALITY AND IN THE SENSE OF BELONGING – A BRAZILIAN EXAMPLE Marcia Maria Cappellani dos Santos

## MESAS REDONDAS | ROUND TABLE

	<b>MESA REDONDA – 23 JULHO 2015   ROUND TABLE – 23<sup>th</sup> JULY 2015</b>
39	QUÊ REFERENCIAIS DE LIDERANÇA PARA A MELHORIA DAS ESCOLAS?   WHICH LEADERSHIP REFERENCES FOR SCHOOL IMPROVEMENT? Jorge Adelino Costa
40	A NARRATIVA DA LIDERANÇA ESCOLAR: OS ALUNOS COMO AGENTES DE REVELAÇÃO   THE NARRATIVE OF SCHOOL LEADERSHIP: STUDENTS AS REVELATION AGENTS Leonor L. Torres
41	LIDERANÇAS MAIS PROFISSIONAIS E MELHORIA DAS ESCOLAS   MORE PROFESSIONAL LEADERSHIPS AND SCHOOL IMPROVEMENT José Matias Alves
	<b>MESA REDONDA – 24 JULHO 2015   ROUND TABLE – 24<sup>th</sup> JULY 2015</b>
42	2015: O ANO EM QUE SE DÁ UM PASSO EM FRENTE COMO QUEM DÁ TRÊS PARA TRÁS   2015: THE YEAR WE TAKE A STEP FORWARD AS IF WE WERE TAKING THREE STEPS BACK Joaquim Azevedo
43	TERRITÓRIO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: DILEMAS EDUCACIONAIS EM TERRITÓRIOS DO INTERIOR   TERRITORY, EDUCATION AND LOCAL DEVELOPMENT: EDUCATIONAL DILEMMAS IN TERRITORIES FROM THE INTERIOR José Verdasca
44	EDUCAÇÃO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRATIZAÇÃO: SILÊNCIOS E DESAFIOS DA AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO PÓS-2015   SOCIAL EDUCATION, HUMAN RIGHTS AND DEMOCRATIZATION: SILENCES AND CHALLENGES OF THE AGENDA FOR POST 2015 DEVELOPMENT Rosanna Barros

## COMUNICAÇÕES | PAPERS

### TEMÁTICA 1: PROJETOS LOCAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIOCOMUNITÁRIO

47	A LAZER, FESTA E A MEDIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO, AS RUGAS NO SÃO JOÃO DO PORTO Susana Gastal
48	A ESCOLA COMO LUGAR DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: ESTUDO DE CASO Leyani Alini Chavez Noya de Oliveira

pág.	
127	COACHING NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES EDUCACIONAIS PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO Carlos Barroqueiro, Marcelo Souza, Hugo Teodoro, Márcia Souza
128	REFLEXÃO, COLABORAÇÃO E TAREFAS: TRIÁDE PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR Cristina Martins
129	POLÍTICAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: EM BUSCA DE MELHOR FORMAÇÃO PROFISSIONAL Marli André, Nestor Ambrozetti, Ana Maria Cati
130	O TRABALHO ESPECÍFICO, O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES Manga Lúdie
131	A MEDIAÇÃO ARTÍSTICA COMO INCREMENTO DE HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE Magda M. R. Venancio
132	VISÃO DOS FUTUROS PROFESSORES SOBRE O(S) MODELO(S) DE SUPERVISÃO: ENTRE A TEORIA E A APLICAÇÃO Elza Mesquita, Maria do Céu Roldão
133	REFLEXÃO ESCRITA SOBRE A PRÁTICA: QUAIS AS PREOCUPAÇÕES DOS FUTUROS PROFESSORES? Cristina Martins, Manuel Pires
134	CLUI LULIAS PROFISSIONAIS DOCENTES E ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES Cristina Bastos
135	APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES Neusa B. Ambrozetti, Ana Maria G.C. Cati, Marli E.D.A. André
136	USO DO COACHING E DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA Carlos Barroqueiro, Ulisses Romão, Charles Oliveira, Márcia Elisabeth Souza
137	PERCEÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A INVESTIGAÇÃO NOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS Martins Vilanculos Laita, Mahomed Ibraimo, Adérito Barbosa
138	A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE UM PROFESSOR INICIANTE EM CURSO DE LICENCIATURA: UMA OFICINA DE VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS Adriana Teixeira Reis, Rita de Cassia Millag Kuling
138	A LEITURA NOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS Mahomed Ibraimo, Adérito Barbosa, Martins Vilanculos

### TEMÁTICA 5: ESCOLA, TERRITÓRIO E MUNDO DO TRABALHO

141	A CONSTRUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTONOMIA DA ESCOLA E O TERRITÓRIO EDUCATIVO DA COMUNIDADE Filomena Correia
142	LOS PROCESOS DE NEGOCIACIÓN COMO ESTRATEGIA DE PARTICIPACIÓN DE LOS AGENTES SOCIALES COMARCIALES EN LA ORDENACIÓN TERRITORIAL DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL Laura Rego Agrass, Eva Maria Barreira Cerqueira, Raquel Marino Fernández
143	A REGULAÇÃO LOCAL DA EDUCAÇÃO: TENSÕES E DINÂMICAS DE AÇÃO PÚBLICA EM CADA TERRITÓRIO Clara Freire da Cruz
144	TRABALHAR EM REDE NA EDUCAÇÃO: DO DIÁLOGO INTERINSTITUCIONAL AO TRABALHO COLABORATIVO DOS DOCENTES Marisa Silva, Helena Araújo, Sofia Marques da Silva
145	GOVERNAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: O PAPEL DOS MUNICÍPIOS E DAS ESCOLAS NO "PAE - PROGRAMA APROXIMAR EDUCAÇÃO" Martinha Couto Soares
146	A GOVERNAÇÃO EDUCATIVA LOCAL: A ALFABETIZAÇÃO PELAS DIREÇÕES PROVINCIAIS EM ANGOLA Carolina Mendes, José Matias Alves, Paulo Carvalho
147	O CURRÍCULO LOCAL – ENTRE A RETÓRICA DO PRESCRITO E A REALIDADE CONCRETA Mahomed Ibraimo, Ilídia Cabral
148	A FORMALIDADE EM EDUCAÇÃO: NA SENDA DE UMA VISÃO CURRICULAR INTEGRADA Rui Cordeiro da Eira, Maria Ivone Gaspar
149	ABANDONO OCULTO: AS REALIDADES POR DETRÁS DAS ESTATÍSTICAS António Oliveira

## 95 | REFLEXÃO ESCRITA SOBRE A PRÁTICA: QUAIS AS PREOCUPAÇÕES DOS FUTUROS PROFESSORES?

**Cristina Martins, Manuel Pires**

Em Portugal, a legislação relativa à formação de professores indica que os mestrados profissionalizantes para o ensino incluem a unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada (PES). Esta envolve, além do desempenho profissional, a realização de um relatório final de estágio, alvo de defesa pública. Neste relatório, na ESEB, é exigida a apresentação, de forma contextualizada, de experiências de ensino e aprendizagem realizadas no estágio, abrangendo os vários ciclos de ensino e disciplinas do domínio de habilitação, e a reflexão crítica sobre as mesmas.

Na literatura em Educação é frequente a indicação da necessidade dos professores serem profissionais reflexivos. Para tal é determinante a consideração de um processo de reflexão estruturado, sendo imperativo que o professor dê conta do ocorrido numa situação de sala de aula, distanciando-se física e temporalmente da ação. Este distanciamento conduzi-lo-á a analisar criticamente a sua prática, numa tentativa de obter explicações sobre esta. Apesar da relevância atribuída à estruturação deste processo, é escassa a referência ao conteúdo da reflexão. Neste âmbito, consideramos que é tão importante a preocupação de formarmos professores reflexivos, quanto a consideração dos diferentes aspetos que essa reflexão inclui (conteúdo, bem como, a avaliação que sobre eles é feita (profundidade). Nesta comunicação, iremos realçar o conteúdo de reflexões escritas, ou seja, o “sobre” o que se reflete, produzidas por futuros professores. As ideias a apresentar inserem-se numa investigação mais ampla em desenvolvimento, de natureza interpretativa, continuada no tempo e centrada na análise das experiências de ensino e aprendizagem realizadas na área da Matemática e apresentadas nos relatórios finais da PES, do Mestrado em ensino do 1º e do 2º ciclo do ensino básico, defendidos na nossa instituição.

A análise das reflexões elaboradas partiu de categorias definidas a priori – incidência da reflexão, planificação da experiência de ensino e aprendizagem, avaliação do que os alunos terão aprendido, importância que a experiência teve para o futuro professor, e perspetivas futuras em relação ao trabalho a desenvolver –, das quais foram resultando, a posteriori, diversas subcategorias.

É possível concluir que, por exemplo, no respeitante à incidência da reflexão (escrita) efetuada pelos futuros professores emergem aspetos como temas matemáticos, capacidades transversais, metodologias de trabalho ou recursos didáticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** reflexão escrita, prática de ensino supervisionada, futuros professores, ensino da matemática.